



Revista de APS

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/index>



Rastreamento de neoplasias de colo uterino e indicador de qualidade: revisão literária

Maria Carolina Malheiros de Souza¹, Maria Deysiane Porto Araujo², Carla Santana Mariano Campos Sobral³

Modalidade da inscrição: Pôster Digital

Tema de Revisão

Classificação: QD4 (código Q para prevenção clínica); X85 (CIAP-2 para neoplasia maligna de colo); QT36 (código Q para indicador de qualidade)

RESUMO

O câncer de colo de útero possui alta relevância social no Brasil, especialmente nas regiões norte e nordeste, que se destacam das demais por liderarem a incidência e mortalidade da doença. Na Atenção Primária à Saúde (APS), há a combinação da prevenção tanto primária quanto secundária: vacinação contra os principais subtipos oncogênicos do papilomavírus humano (HPV), distribuição de preservativos e a coleta do papanicolau. Objetivou-se discutir a relevância da representação da junção escamo-colunar (JEC) nos esfregaços cérvico-vaginal para o rastreamento de colo de útero. Foi realizada busca literária em diretrizes de ginecologia e base de dados da *Scielo*, sob os descritores: “neoplasias do colo do útero” AND “citologia”, sendo resgatados 11 artigos dos últimos 11 anos. As diretrizes para o rastreamento do câncer de colo de útero orientam o uso concomitante da espátula de Ayre e escova endocervical na coleta da colpocitologia oncológica, pois eleva a cobertura de células da junção escamo-colunar (JEC), visto que essa estratégia torna a amostra não somente satisfatória, mas também, de fato, representativa, visto que na JEC se encontra a quase totalidade dos cânceres do colo uterino. Desde a última revisão e atualização do sistema Bethesda, ocorrida em 2014, os resultados do Papanicolau descrevem as amostras como satisfatória ou insatisfatória, além de descrever os epitélios representados, podendo ser eles escamoso, glandular e/ou metaplásico, desse modo, um laudo satisfatório que contenha apenas epitélio escamoso não comporta o indicador de qualidade da coleta (JEC) e demanda avaliação do médico assistente. Por fim, salienta-se, sobretudo, a estima da boa técnica durante a coleta amostral para o esfregaço cérvico-vaginal, seguida de análise cautelosa do resultado citopatológico na APS

¹ Centro Universitário CESMAC (CESMAC); maria.souza2@gmail.com.

² Centro Universitário CESMAC (CESMAC); professoradeysiane@gmail.com.

³ Centro Universitário CESMAC (CESMAC); carla_smc@hotmail.com.

por médicos e enfermeiros, levando em consideração o indicador de qualidade, visando realizar um rastreamento efetivo das neoplasias de colo de útero.

PALAVRAS-CHAVE: Programas de Rastreamento. Neoplasias do Colo do Útero. Teste de Papanicolaou.